A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 18 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 110

A Successão Presidencial

A Convenção de hoje

Novas manifestações de solidariedade

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no edificio da Assembléa Legislativa, a Convenção do Partido Republicano, convocada por seu presidente o sr. dr. Solon de Lucena a fim de manifestar-se sobre as candidaturas propostas por esse preclaro chefe á successão governamental do Estado no proximo quadriennio.

Dos 47 membros que a compõem, sete, que são os representantes federaes, se acham fóra do Estado, devendo figurar na grande assembléa para mais de trinta pares. Destes, eram presentes hontem á noite á capital os srs. dr. Solon de Lucena, Flavio Marója, Ignacio Evaristo, Democrito d'Almeida, Luna Pedrosa, Neiva de Figueiredo, Carlos Pessôa, José Pereira, Dario Ramalho, Ernani Lauritzen, José Queiroga, Sizenando d'Oliveira, Miguel Satyro, Joccline Villar, Cunha Lima, José Gaudencio, Honorato Paiva, Nilo Feitosa, Sabino Rolim, José Gomes de Sá, padre Cyrillo, João Agripino, Herectiano Zenayde, Pereira Gomes, Silvino Nobrega, José Brunet, Pedro Targino, Manuel Emiliano, Jayme Ramalho, Carlos Espinola e Manuel Maracajá (30). São esperados ainda hoje os srs. João Vianna, Flavio Ribeiro, Alfredo Miranda, João José Marója e Francisco Carvalho (5). Deixam de comparecer por motivo de molestia, tendo porém participado o seu apôio á chapa indicada, os srs. dr. João Pequeno, padre Aristides e José Tolentino (3). Até hontem não haviam attendido ao telegramma de convocação, os srs. Juvencio de Andrade e Benevenuto Gonçalves (2), chefes de S. José de Piranhas e e Catolé do Rocha, para onde permanecem suspensas as communicações telegraphicas.

Ha grande sympathia publica pela reunião da Convenção, cujo parecer sobre as candidaturas, a julgar pelas declarações já conhecidas, será de franca e unanime approvação á proposta do chefe do partido.

O sr. dr. Solon de Lucena deliberou não presidir a solennidade, tendo communicado esta resolução ao sr. cel. Ignacio Evaristo, membro da Commissão Executiva e um dos substitutos immediatos do presidente da mesma commissão.

O sr. dr. Solon de Lucena e todos que lhe recebemos a branda orientação, sentimos nesse instante a divergencia de dois correligionarios, aos quaes nem se quer censurariamos, fóra essa divergencia sem allegação infamante contra o nosso candidato e sem as costas voltadas para o grande constructor e idolo do partido, senador Epitacio Pessôa.

O partido, porém, não é dois que desaggregam, são noventa e oito que se mantêm na cohesão do blóco epitacista para sagrar uma indicação que teve a recommendal-a publicamente o voto do maior dos parahybanos.

—

Dos delegados municipaes, que não têm substitutos constituidos, só póde ser pessoal a representação na Convenção. Os que, porém, são convencionaes no caracter de membros da Commissão Executiva podem ser representados pelos seus supplentes. Assim, será parte da Convenção, como supplente que é do cel. Ignacio Evaristo naquella Commissão, o dr. Luna Pedrosa. O cel. Ignacio Evaristo occupará o logar do dr. Solon de Lucena. Deixa de dar-se a substituição do dr. João Pequeno porque o seu supplente na Executiva é o deputado José Queiroga, já figurante na Convenção como delegado politico de Pombal.

O sr. dr. Solon de Lucena recebeu hontem o seguinte despacho, firmado pelo venerando dr. João Pequeno:

GUARABIRA, 17—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Doente, impossivel vencer invernia, deixo comparecer Convenção, com pesar. Meu voto é pela chapa Suassuna integral. Farei tudo eleição. Saudações cordiaes.—JOÃO PEQUENO.

—

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 16—O telegramma de solidariedade á candidatura Suassuna, dirigido pelo deputado Tavares Cavalcanti ao presidente Solon de Lucena, foi aqui divulgado hoje pela Agencia Americana.

O deputado Octacilio de Albuquerque declara pelos ineditoriaes do *Jornal do Commercio* **manter-se contrario áquella candidatura.**

—O senador Antonio Massa disse hoje ao *Jornal do Brasil* **que se afastará da politica.**

Rio, 16—O deputado João Suassuna continúa a receber telegrammas de congratulações e adhesões á sua candidatura, firmados por pessôas de alta representação social e politica, vultos da magistratura federal e classes industriaes. Esses telegrammas procedem de Parahyba, Pernambuco e Rio.

Todos os despachos oriundos da Parahyba fazem honrosos conceitos á individualidade do candidato e revelam a satisfação com que foi recebida nesse Estado a sua indicação.

Os jornaes daqui de maior importancia continuam a publicar notas e telegrammas que indicam a firmeza da candidatura João Suassuna.

Além de outros orgams cariocas, o *Jornal do Commercio* publica uma *varia* sobre o telegramma de solidariedade do director d'*A Provincia*, do Recife, á mesma candidatura.

—

O digno e estimado sacerdote, conego José João, vigario do Espirito Santo, hypothecando o seu apoio á candidatura Suassuna, o fez na expressiva carta que dirigiu ao chefe do nosso partido:—«Illustre amigo dr. Solon:—Cumprimentos muito affectuosos.

A minha solidariedade no caso politico da Parahyba é de insignificante valor, bem sei, mas em todo o caso cumpre-me levar ao prezado amigo os meus applausos pela indicação do dr. Suassuna, e empenhar-lhe a minha lealdade e os meus esforços nas proximas eleições. Não é preciso affirmar ao illustre amigo que o que de mim depender será em favor da politica sã e digna de que é chefe.

Sem mais, com muito affecto, o amigo e correligionario grato —*Conego José João.*—Espirito Santo, 16 de Maio de 1924».

—

O sr. Romualdo Rolim, secretario do Thesouro, por carta, congratulou-se com o sr. dr. Solon de Lucena pela feliz escolha do illustre dr. João Suassuna.

—

Damos abaixo os ultimos telegrammas congratulatorios recebidos pelo chefe do Partido.

D. Estradas, 16—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Congratulo-me brilhante successor benemerito, honrado governo de v. exc.—Joaquim Menezes.

Serraria, 16—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Felicito v. exc. feliz escolha chapa apresentada—Saudações—Sebastião Bastos.

Esperança, 16—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito v. exc. escolha candidato presidencia Estado—Respeitosas saudações—Isaias Pinto, funccionario publico.

Cabedello, 17—Dr. Solon de Lucena —Parahyba—Congratulo-me vossencia acertada escolha chapa presidencial —Cordiaes saudações—Paulo Carvalho.

Serraria, 16—Dr. Solon de Lucena —Parahyba—Qualidade humilde correligionario felicito v. exc. escolha distinctos candidatos successão—Antonio Rodolpho, administrador.

—

Publicamos abaixo as mensagens congratulatorias recebidas pelo illustre sr. dr. Guedes Pereira, por motivo da indicação de seu nome para o cargo de 1º vice-presidente do Estado.

Umbuzeiro, 7—Dr. Guedes Pereira, prefeito—Parahyba—Grande e affectuoso abraço parabens felicito premio seu caracter seus serviços—Carlos Pessôa.

Princesa, 7—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Contente tua candidatura. Abraços—José Pereira.

Parahyba, 9—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Apresento eminente amigo felicitações justa homenagem terá hoje sua grande operosidade reaes serviços prestados sua encantadora terra—Baêta Neves.

Bananeiras, 9—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Abraços distincto amigo feliz escolha seu nome vice-presidente—Lauro Montenegro.

A. Grande, 9—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Felicitações escolha seu nome primeiro vice-presidente Estado—Severino Montenegro.

Patos, 6—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Acceite distincto amigo minhas felicitações sua indicação vice-presidente Estado. Cordiaes saudações—Miguel Satyro.

A. Grande, 7—Dr. Guedes Pereira —Parahyba— Acceite presado amigo minhas felicitações—Herectiano.

Bananeiras, 7—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Abraços—Baracuhy.

Guarabira, 7—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Solon acaba communicar-me escolha seu nome 1º vice-presidente cheio contentamento esse facto envio-lhe affectuosos abraços—Antonio Guedes.

Parahyba, 8—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Tenho viva satisfação hypothecar plena solidariedade merecidissimas homenagens vossa distincta personalidade. Respeitosas saudações —Saturnino Britto Filho.

Bananeiras, 8—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Acceite eminente amigo abraços felicitações justa deliberação nosso partido escolhendo seu nome cargo vice-presidente — José Fabio, Antonio Botelho.

Bananeiras, 8—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Regosijado vossa candidatura congratulo-me Estado feliz escolha. Abraços—Medeiros.

Araruna, 8—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Nossas felicitações indicação vosso nome vice-presidente Estado. Abraços — Pedro Targino, José Targino.

Araruna, 8—Dr. Guedes Pereira—Meus sinceros parabens vossa indicação vice-presidente futuro quatriennio dispertou inteira alegria entre nossos amigos. Abraços — Antonio Carneiro.

Bananeiras, 8—Dr. Guedes Pereira Parahyba—Queira acceitar meus sinceros parabens feliz escolha seu nome 1º vice-presidente Estado confiança partido recahiu num candidato digno por todos os titulos. Abraços—J. Castro.

Capital, 7 — Dr. Walfredo Guedes Pereira—Rua Mons. Walfredo, 588 — Parahyba—Felicitamos vossencia feliz indicação chapa presidencial—José Liberato e Edson Figueirêdo.

Parahyba, 6—Dr. Guedes Pereira — Parahyba—Abraço digna escolha primeiro vice-presidente Estado successão benemerito governo actual.—Dantas Filho.

Parahyba, 6—Dr. Guede Pereira, prefeito—Parahyba — Um parahybano velho funccionario Correio servindo Amazonas 22 annos actualmente aqui congratula-se com v. exc. feliz escolha vosso nome 1.º vice-presidente nosso caro Estado. — João Marcolino Cavalcante.

Patos, 6—Dr. Guedes Pereira — Parahyba — Felicito-o merecida escolha seu nome 1.º vice-presidente Estado. Saudações—José Genuino.

Parahyba, 9—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Congratulações vossa sympathica candidatura—Accacio Coêlho.

Bananeiras, 8—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Felicito v. exc. merecida indicação. Saudações—Coutinho Filho.

Borburema, 10—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Sinceras congratulações indicação nome v. exc. vice-presidente Estado.—Irineu Rangel.

Bananeiras, 10—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Escolha certa amigo vice-presidente Estado é motivo congratulações com a Parahyba e apresentamos-lhe nossos affectuosos cumprimentos. Cordiaes saudações — José Augusto Trindade, Lauro Montenegro Anesio Caldas.

Bananeiras, 10—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Minhas felicitações—Leopoldo.

Guarabira, 8—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Sinceras felicitações apresentação sua candidatura vice-presidente Estado—Manuel Paiva.

Bananeiras, 8—Dr. Walfredo Guedes —Parahyba—Parabens, escolha nome illustre amigo vice-presidente Estado. Saudações—Padre Abdias Leal.

Moreno, 9 — Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Parabens apresentação vosso nome primeiro vice-presidente Estado. Saudações—João Laly.

Bananeiras, 9—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Com satisfação unidos vimos trazer presado amigo nossa sympathia acertada escolha seu nome vice-presidente Estado.—Basilio, Ascendino, Baracuhy, Acrisio e Alfredo.

Alagôa do Monteiro, 7—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Queira acceitar as minhas felicitações pela escolha seu nome para o cargo de vice-presidente do Estado contando meu franco apoio este municipio. Saudações.—Nilo Feitosa.

Parahyba, 7—Dr. Guedes Pereira, Prefeito—Capital — Motivo apresentação nome v. exc. 1º vice-presidente Estado tenho honra apresentar minhas felicitações.—Chamson Carr.

Parahyba, 8—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Associo-me prazer manifestação futura vice-presidencia Estado. Saudações.—José Fernal.

Patos, 9—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Felicitações justa escolha pelo eminente chefe dr. Solon de Lucena apresentando-lhe vice-presidencia Estado. Affectuosos abraços. — Pedro Firmino.

Patos, 10—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Acceite distincto amigo minhas felicitações sua indicação vice-presidencia futuro quadriennio. Cordiaes saudações.—Miguel Satyro.

Piancó, 6—Dr. Guedes Pereira—Parahyba — Parabeniso sinceramente illustre admirador merecida apresentação vosso nome vice-presidente nosso Estado. Cordiaes saudações—Porfirio Góes.

Ingá, 10—Dr. Guedes Pereira—Parahyba — Parabens sua candidatura. Saudações.—Honorato Paiva.

Piancó, 7—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Acceite regosijo sua indicação vice-presidente.—Salviano Leite.

Bananeiras, 10—Dr. Guedes Pereira —Parahyba—Escolha caro amigo vice-presidente Estado é motivo congratularmo-nos com a Parahyba e apresentarmos-lhe nossos affectuosos cumprimentos. Cordiaes saudações. — José Augusto Trindade, Lauro Montenegro, Anesio Caldas.

Parahyba, 10—Dr. Guedes Pereira — Parahyba — Associo-me manifestações motivo acertada inclusão vosso nome chapa presidencial. — Antonio Paiva.

Parahyba, 8 — Dr. Guedes Pereira —Prefeitura — Parahyba — Acabo neste momento chegar interior e ter noticia sua indicação vice-presidencia Estado. E' inexprimivel a alegria que me causou tão acertada escolha onde se documenta a gratidão dos parahybanos e a mais alta affirmação de justiça por parte do honrado chefe do partido Presidente Solon. Que todo o Estado sinta o valor de sua energica e honrada operosidade, do seu descortino e de seu grande patriotismo, como tem sentido seus municipes que hão de o glorificar como o maior benemerito e reformador da nossa urbs. Abraços.—Horacio.

Parahyba, 9—Exmo. dr. Guedes Pereira—Parahyba—Tenho honra apresentar v. exc. felicitações acertada escolha successão primeiro vice-presidente Estado.—Salustino Muniz.

Parahyba, 6—Exmo. dr. Guedes Pereira — Prefeito Capital — Parahyba— Sinceros parabens indicação nome v. exc. 1º vice-presidente nosso Estado. —José Barros, João Serrano, Ricardo Medeiros.

Parahyba, 8—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Associo-me alegria Parahyba apresentação nome vossencia 1º vice-presidente Estado. Saudações.—Francisco Guimarães.

Parahyba, 7—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Queira acceitar meus sinceros parabens acertada escolha vosso nome vice-presidente.—Francisco Salles.

Architectura brasileira

A conferencia do prof. Olympio Menezes, amanhã, na Academia de Commercio

A's 20 horas de amanhã, realiza na Academia de Commercio, o professor Olympio de Menezes sua annunciada conferencia sobre architectura brasileira.

Propagandista de dois modelos innovadores de columnas, o professor Menezes vem fazendo no Brasil uma excursão em busca de adeptos para o seu systema architectonico, que elle pretende e sobre isto dissertará, ser um reflexo da opulencia natural do Brasil.

Especialmente colhido nas palmeiras, as linhas da *amazonica* e *epitaciana*, que são os nomes dos typos inventados, obedecem á mais rigorosa exigencia technica quanto á segurança e ao mesmo tempo revela um alto temperamento esthetico.

Uma commissão patrocina a interessante palestra, que terá certamente as sympathias do nosso meio culto.

—

Todo principio artistico tem suas raizes na natureza. Está um pouco dogmatico, porém, queremos dizer simplesmente que a personalidade humana entra na formação dos estylos como uma dessas raizes. E poderiamos accrescentar que em nenhuma outra arte, como na Architectura a collaboração individual é tão limitada e mesmo sugeita ás regras geraes da technica. E' que entre as artes ditas do rythmo (dansa, musica e litteratura) e as do desenho (esculptura pintura e architectura), nestas ultimas mais se desenha nitido o caminho a seguir pelo artista. Não são illimitadas em genero, embora o pareçam em numero, as variantes.

Pondo de parte a questão da finalidade da arte e a significação do bello que «pour un crapaud c'est sa crapaude», e tambem a questão da emoção de que fala Veron, teremos, em Architectura a determinar os limites dentro dos quaes póde o artista ter ou não influencia pessoal no estylo. E' uma ligeira perspectiva para melhor comprehendermos o quanto pódem influir, no advento de uma architectura nacional, num futuro estylo brasileiro, os estudos e o caminho aberto pelos trabalhos do sr. Olympio Menezes.

Que as construcções mais que quaesquer outras obras de arte, precisam de unidade é facto provado. A menor desintelligencia entre as linhas architectonicas de um edificio e o seu fim utilitario, é motivo da mais desagradavel impressão. Aborrece e irrita. E aqui, entre nós, temos numerosos casos de divergencia. E desproporções esmagadoras.

***

Conseguir um estylo brasileiro é obra não para um homem mas para a sociedade, o povo, a nação em summa, num trabalho esforçado de aperfeiçoamento. Mais cêdo chegaremos a ter musica brasileira, litteratura etc. Nas artes do desenho é mais difficil não só a emancipação como a creação. Em architectura extrema-se a questão. Raros povos tiveram formas proprias, essa união entre principios particulares constructivos e estheticos. Podemos dizer — generalisando uma affirmação de Hamlim—todos têm seu estylo, mas nos quaes falta muito estylo.

E' que estylo não é só a maneira particular de cada um, como talvez se applique em literatura.

Temos, na equação do estylo, uma funcção a muitos variaveis

$$E=F(\ldots x, y, z)$$

As causas de variação são as incognitas da funcção.

Para exemplificarmos vejamos o estylo grego.

Digamos que lhe são principios constructivos, tomando como base a linha recta, a columna, a verga-recta e as superficies planas. E teriamos

E=F (columna, verga-recta, superficies planas)

Quanto ao modo porque estão ligadas estas incognitas é trabalho para mathematicos architectos ou architectos mathematicos. Vamos adiante. Passando ao ogival, baseado na linha curva, poderiamos applicar a mesma equação, que certamente possuirá variaveis dependentes e independentes. E vamos mais adiante: cada *x*, cada *y*, cada *z* são por sua vez funcções de outras variaveis como: o material de que dispõe a região, os meios de transportes etc. Tudo isso influe hoje e influiu na formação do estylo grego, do romano, do gothico etc.

E', portanto, da mais alta significação o estylo em seu conjuncto. Elle determina raramente um povo. Sempre caracterisa uma época. Ha povos, mais ou menos velhos, na Europa, que nunca tiveram estylo architectonico.

***

O sr. Olympio Menezes reuniu das

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

A preoccupação da grammatica é ainda um dos «casos» a estudar no caracter do brasileiro. Felizmente já se vae sentindo uma certa reacção contra os srs. grammaticologos de casaco sujo e pestanas comidas pela blefarite. Raro senão rarissimo é o estudante de equilibrio que se deixa embolar em conversas de collocoção de pronomes e regras de syntaxe. Porque não ha necessidade de tanto amor por assim dizer inutil. Para aprender basta que o bom estudante leia com attenção: meditando os claros escriptores, observando a construcção das suas phrases, para logo apprehender a maneira rasoavel de escrever com rythmo e agilidade. Mas não. Os pobres rapazes collegiaes, ainda cheirando a leite materno, possuem na sua respectiva casa mais grammaticas do que pratos, cadeiras, e quadros na parêde: saber-lhes todas as regras decoradas, na pontinha da lingua, promptos para sahir com a ligeiresa de tiros de metralhadora rapida; mostram-se invariavelmente convencidos e vibrantes na discussão como a planta sensitiva que o Shelley cantou. E é penna; não sabem, entretanto, escrever nem um bilhetinho á prima bonita, quanto mais o mais; não são capazes de pensar doutro modo que não seja com o pensamento espartilhado a 1830 pelas «regras» dos srs. grammatiqueiros; não sabem nada, nada, somente sabem berrar, berrar sobre collocação de pronomes, etc. e mais nada.

Agora esta pergunta: a quem cabe a culpa? Certamente aos srs. professores grammaticos que não estudam o que deveriam estudar—tão preoccupados tambem se acham com a theoria de Einstein. Ou com o problema de Marte ser ou não habitado por individuos como nós, de pernas e cabeça.

E' preciso reacção urgente, rapazes. Acabem com essa epidemia de saber gramatica que só pode caracterizar decadentes povos sem idealismo. Peguem, por favor, (e se quizerem eu posso até fornecel-os) dos catalogos de livrarias hespanholas e allemães, inglezas, francezas e italianas—e vejam, pelo amor de Deus,—vejam se encontram lá noticias de grammaticas elaboradas com o tamanho afan como nós brasileiros vivemos a conjectural-as com o accrescimo de novas e novas «regras». Já um dia destes foi a primeira vez na minha vida que lamentei sinceramente não ser um homem de grande prestigio—porque, se o fôra, (pelo menos amigo confidente do padre Cicero) juro como mandaria dar uma valente sóva num juiz de direito lá das brenhas sêccas do Ceará com o Piauhy. Esse infeliz magistrado achou que o paiz na *degringolade* de costumes não poderia prescindir da sua directa collaboração: e fez, então, uma grammatica . . . Foi obra de annos a fio e com certeza a familia passou graves privações, mas elle deu á luz o seu contingente patriotico.—Só a páo!—E no prefacio exhaustivo, quasi um Latino Coêlho na *Oração de Corôa* de Demosthenes — falava com empafia de *nouveau-riche* num brasileiro pejado de solecismos—e explicava com o dedo apontado como o de um professor de aldeia, a maneira de collocar o tal do pronome «se» e outras coisas deveras repugnantes que nos fazem lembrar bicho de pé ou habito de estomagos caixão de lixo.—Só mesmo a chicote!

E é ainda de vêr a auctoridade olympica com que essa gente fala do alto de sua presumida importancia grammatical; notam defeitos em tudo que os outros não grammaticos escrevem. E, coisa interessante! ninguem nunca viu sequer essas creaturas de romance appareceram firmando um artigo agil, bem lançado. Ora, que querem, então? Se não procuram leituras que não sejam leituras grammaticas!

Entre essa grei sympathica ás aves da noite ha uma especie de muito orgulho de pavão e muito ciume de mulher com o dêdo de fóra do chinelo; orgulho de Tartarin ao regressar a Tarascon depois de ficticios triumphos; ciume que não chega a ser monstro de olhos vêrdes *(the green eye'd monster)* como lhe chamou Shakespeare; é orgulho e é ciume de papagaios faladores e curicas inquietas.—E quando, porventura, descobrem um «erro» grammatical nos artigos que a gente escreve —um horror!—fazem reuniões para bêrrar sobre o assumpto, que fica sendo assumpto não para uma semana nem um mez nem um anno, mas assumpto para o resto da vida. Não perdôam nada. Pois porque são mestres é que deviam perdôar. Não são como quando as mulheres nos amam que tudo perdôam: até os crimes; são como quando não nos amam e que nada nos perdôam: nem siquer as virtudes . . .

(Original para *A União*)

O dia em Palacio

Ao expediente de hontem, do sr. presidente Solon de Lucena, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Carlos Pessôa, José Queiroga, Luna Pedrosa, Carlos D. Fernandes, Pedro Tavares, Neiva de Figueiredo, Julio Lyra, Sizenando de Oliveira, Antonio Botto, Manuel Paiva, Adhemar Vidal, José Gaudencio, João Espinola, Matheus de Oliveira, Guilherme da Silveira, José de Almeida, Lima Mindello, Olavo Magalhães, Antenor Navarro, João Mauricio, Silvino Cabral, José Lins do Rêgo, Antonio Fasanaro e Nelson Lustosa, cel. Ignacio Evaristo, desembargador Pedro Bandeira, commandante João Florencio, coroneis Manuel Maracajá, Joaquim Guimarães, Ernani Lauritzen, José Brunet, José Miranda e Pedro Targino, professor Francisco Coêlho, Telemaco Santiago, Vitorino Toscano e Daniel de Araujo.

—

Estiveram em visita de cumprimentos ao chefe do poder executivo os srs. dr. Pereira Gomes, juiz de direito e chefe politico de Mamanguape; dr. Samuel Ferreira, promotor publico de Itabayana; cel. Carlos Espinola, chefe politico de Caiçara.

---

nossas palmeiras diversos elementos e com aguda intelligencia e apreciavel senso esthetico creou dois typos de columnas: a amazonica e a epitaciana. Nessas columnas, desde a base, passando pelo fuste, aos capiteis encontramos secções, ornamentos, nervuras e bordos, cujas linhas são tiradas directamente das folhas do fructo, e dos outros elementos botanicos da arvore. Alguns vistos de perfis, outros seccionados.

Segundo tivemos opportunidade de apreciar nesta redacção, distinguem-se os dois typos um pela opulencia, outro pela elegancia. O amazonico é mais proprio para as grandes e ricas construcções. Para um templo amazonico dedicado á Hercules. No typo epitaciano predomina a distincção e esbelteza das linhas. O fuste é completamente liso e a base e o capitel tem duas fachas, em angulos diedros.

Ambos possuem applicações em bronze e são de secção circular. Como terão opportunidade de ver e ouvir os leitores na conferencia, que o prof. Olympio de Menezes realisa amanhã, o capital da columna epitaciana revela um bom gosto raro no aproveitamento dos motivos dignos de estudo. Não pudemos numa ligeira noticia depois dum mais rapido exame dizer detalhadamente sobre as duas columnas e o valor propriamente technico do trabalho do nosso hospede.

Entretanto manda a justiça accrescentar que é um esforço digno e nobre o deste sr. Trabalhos que representam uma somma consideravel de energias dispendidas.

***

Não vem serodio o trabalho do sr. Olympio Menezes. A actual febre de construcções em estylo colonial, que enchem hoje os recantos mais pittorescos do Rio de Janeiro, vem por em fóco a questão da architectura nacional. E' logico e já expuzemos acima, que não poderemos ter agora uma architectura brasileira. Nem nestes poucos annos. E' preciso que façamos estes estudos a fim de que possamos ter as bases de uma futura manifestação integral de arte neste genero.

O estylo colonial, que nos tempos do Brasil colonia era longamente abusado, sem observancia de seus principios constructivos, não póde ser um estylo basico para a architectura brasileira como quer o sr. José Mariano Filho. Não queremos, tambem, dizer que o sr. Olympio Menezes tenha encontrado a solução do caso.

Não é problema para ter solução. Na obra do nosso hospede temos estes avisos em estudo. Elle não limita sua pesquiza ás columnas. Tem material para portas, janellas, e todos os elementos que requer uma fachada. E mais tarde virá o resto. **A. N.**

O Concilio Ecumenico foi adiado para 1927

O jornal «Corriere della Sera» diz que o Concilio Ecumenico que estava marcado para reunir-se em Roma no Anno Santo de 1925, ficará adiado para 1927 ou 1928. Informa essa folha que os trabalhos preparatorios dessa reunião se acham muitos atrazados. As diversas commissões theologicas que terão de desempenhar no Concilio o papel principal, ainda não deram inicio ao Estado das diversas theses que terão de ser cuidadosamente discutidas na magna assembléa. Além dos novos assumptos que serão definidos e que têm sobretudo caracter economico e social, o Concilio Ecumenico deste seculo estudará as questões deixadas irresolvidas pelo famoso Concilio de 1870 que definiu a infallibilidade Papal. Comtudo é corrente nos meios ecclesiasticos que Sua Santidade o Papa Pio XI se esforça por que o Anno Santo de 1925 fique assignalado com o inicio dos trabalhos da assembléa religiosa, á qual comparecerá talvez o maior numero de bispos jámais reunidos num conclave dessa natureza.

O Quartel do 22.°

A visita do sr. Presidente do Estado

Os quatro pavilhões ✱ A linha de tiro

Uma obra que faz honra á engenharia militar

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, cumprindo a promessa que fizera aos officiaes do 22° Batalhão de Caçadores, visitou hontem a caserna modelo de Cruz de Armas, edificada pelo sr. dr. Otto Kuhn, que projectou e construiu o grandioso predio militar.

O quartel do 22°, que abrange uma largura de 200 metros por 400 de comprido, divide-se em quatro grandes pavilhões, designados alphabeticamente por A B C D, sendo que são parallelos entre si, o primeiro e o ultimo e os dois intermediarios.

Esperada, como era, a visita do chefe do govêrno, alli, o aguardavam no flanco direito do pavilhão A os srs. cel. Otto Kuhn, tenente-coronel José Franco da Fonsêca, major Absalão H. Mendes Ribeiro, capitão Hildebrando Almeida Freitas, capitão Innad Carvalho Tupper, 1.° tenente Heitor C. Ulyssêa, 1.° tenente dr. Alceu Navarro, 2.° tenente Everardo Barros de Vasconcellos, e 2.° tenente Victor Emmanuel.

Feitos os cumprimentos preambulares, o sr. dr. Solon de Lucena, que se fizera acompanhar do prefeito, sr. dr. Guedes Pereira; do juiz Luna Pedrosa, do sr. dr. Lima Mindello, director de Obras Publicas; do commandante João Florencio; do capitão Elysio Sobreira, ajudante da presidencia, e do nosso carissimo director, dr. Carlos D. Fernandes, dirigiu-se em companhia daquelles officiaes para o pavilhão D, onde ficam os refeitorios das praças.

Examinado aquelle enorme compartimento, com capacidade para mais de duzentos individuos, foi o chefe do govêrno verificar o estado de construcção da linha de tiro, que se prolonga na rectaguarda do pavilhão D, medindo mais de 300 metros de extensão.

Está ladeada por collinas artificiaes de greda e areia gramadas, o que a torna immune de qualquer perigo, quando utilizada para o seu fim.

Depois veiu s. exc. visitar o pavilhão B e A, este destinado ao commando, reserva de officiaes e estado—menor, e aquelle a dormitorio e alojamento de duas companhias.

As obras de acabamento do quartel estão inteiramente concluidas e revestem um cunho de asseio, de segurança e de technica, que abona sobremodo a competencia do sr. cel. Kuhn.

Vasios como estão os alojamentos das praças e officiaes, as salas de commando, as escolas regimentaes, as reservas de inferiores, as installações domesticas, póde-se tudo abranger com certa minucia, que a mobilação geral não permittiria.

Tudo está feito com admiravel pericia e engenhoso aproveitamento de espaço, sem excluir uma certa perfeição, que não proscreve a sobriedade.

O chefe do poder executivo teve impressão muito satisfactoria de tudo quanto lhe foi mostrado, testificando o empenho do constructor e da garbosa officialidade do 22°, para que nada falte ao excellente quartel, com que os quiz distinguir o govêrno da União.

Pena é, todavia, que, estando tudo aprestado para a inauguração e alojamento condigno das praças e officiaes, falte apenas uma insignificante verba de duzentos e tantos contos de réis, para custear as despesas dos esgotos, da illuminação e do serviço d'agua, que só podem ser privativos, para maior ordem e segurança daquella collectiva residencia militar.

Estamos certos de que essa tardança, talvés estranha ao conhecimento do sr. ministro da Guerra, é motivada por meros tramites de expediente, que s. exc. bem informado de tudo, opportunamente removerá.

Verdadeiramente penalizado com o impecilho anteposto ao zelo profissional do sr. dr. Otto Kuhn, vae o sr. dr. Solon de Lucena telegraphar ao eminente marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, transmittindo-lhe a sua impressão individual e pedindo os bons officios daquelle prestigioso titular, que é um dos ornamentos do nosso exercito, no sentido de ser ultimado e utilizado quanto antes o bello quartel do 22.° B. C., o que só póde fazer muita honra á brilhante e fecunda administração do illustre secretario da pasta da Guerra.

—

Ao despedir-se da officialidade do 22.°, que o recebeu com as mais francas deferencias, prometteu-lhes o sr. presidente do Estado ultimar por conta do seu govêrno a linha de tiro, pois que aquella escola pratica não só servirá á unidade militar do 22.°, como á policia e á mocidade do Lyceu Parahybano e do Collegio Diocesano.

—

Emquanto durou a visita de s. exc., a excellente banda do 22.° executou h armoniosas peças do seu repertorio.

A edição de hoje da "Era Nova"

Demorando no seu apparecimento, o que fortemente excita a impaciencia do publico que lhe não dispensa a leitura; o artistico magazino parahybano compensa a sua tardia publicidade com o encanto, o bom gosto e a luxuosidade das suas edições, que justamente envaidecem a Parahyba.

O numero de hoje soube aproveitar seu custoso apparecimento, sendo sem contestação nem exaggero o melhor, o mais bem feito, até então publicado.

Com o titulo *«Os futuros dirigentes da Parahyba»* publica o editorial da excellente revista uns bem pensados commentos sobre a actual situação politica de nossa terra, estampando os *clichés* dos srs. drs. João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro.

Collaboram neste numero escriptores e poetas conterraneos, salientando-se um brilhante estudo critico sobre Augusto dos Anjos, de José Americo de Almeida, trabalhos em prosa e verso de Antonio Fasanaro, Joaquim Inojosa e Eudes Barros.

Adorna a capa, em linda trichromia, um *cliché* de *mlle.* Aládya Vergára, trazendo o texto, que contém 20 paginas, diversos outros *clichés*, caricaturas e commentarios sobre a actualidade parahybana.

✱

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O sr. Accacio de Araújo Soares, funccionario postal.

—

FAZEM ANNOS HOJE: — A pequena Elizett Ellen, filha do sr. Francisco Salles, empregado da Imprensa Official.

—

☐ A exma. sra. d. Thereza de Lima Cabral, esposa do sr. João Cabral, escrivão do Superior Tribunal de Justiça.

—

☐ O sr. Josué de Almeida, funccionario da Escola de Artifices.

—

☐ D. Beatriz Gonçalves de Albuquerque, esposa do sr. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, funccionario da Instrucção Publica do Estado.

—

☐ Regista-se hoje o anniversario natalicio da menina Irma Carvalho, filhinha do sr. Severino Carvalho, escrevente juramentado nesta cidade.

—

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A senhorita Eulalia Athayde de Souza, professora diplomada.

—

CASAMENTOS: — Receberam-se hontem, como esposos, a senhorita Alexina Cunha e o sr. Pedro Guimarães, cujo enlace occorreu na intimidade das familias dos nubentes.

D. Alexina Cunha, possuidora de muitas prendas moraes, pertence a uma prestigiosa familia patricia, sendo sobrinha do sr. cel. Orestes Cunha, alto commerciante em nossa praça.

O sr. Pedro Guimarães, interessado da firma Soares & C.ª, é egualmente um cavalheiro de qualidades apreciaveis.

Patrocinaram os actos civil e religioso, respectivamente, celebrados pelos srs. dr. Manuel Ildefonso de Azevedo e conego Manuel de Almeida, por parte da noiva, os srs. cel. Carlos Guimarães e senhora e cel. Antonio Mendes Ribeiro e senhora, e por parte do noivo, os srs. ceis. Orestes Brito e Antonio Mendes Ribeiro e senhora.

Enviamos aos recem-casados nossos parabens.

—

VIAJANTES: — Acha-se nesta cidade o sr. dr. José Genuino de Queiroz, promotor publico de Patos.

S. s. veiu acompanhado de sua gentil filha mlle. Diná de Queiroz, alumna do Collegio de N. S. das Neves.

O dr. José Genuino vem assistir a reunião dos proceres do partido.

—

☐ Vindo de Campina Grande, encontra-se nesta capital o sr. major Lafayette Cavalcante, escrivão da Mesa de Rendas daquella cidade.

—

☐ Esteve ligeiramente nesta capital o sr. major José Pessôa do Costa, commerciante em Moreno, do municipio de Bananeiras.

S. s. acaba de regressar do Maranhão, aonde fôra tratar de negocios commerciaes.

—

☐ A fim de assistir a Convenção

13 de Maio

Ainda por motivo da passagem do anniversario da libertação dos escravos em nosso paiz, recebeu o chefe do govêrno o telegramma seguinte:

«B. Horizonte, 16—Presidente do Estado—Parahyba—Tenho prazer retribuir v. exc. congratulações passagem data commemorativa abolição escravatura nosso paiz. Saudações attenciosas—Raul Soares».

---

chegou hontem do interior o sr. dr. Pedro Firmino, deputado estadual e influente politico no municipio de Patos.

—

☐ CEL. LUSTOSA CABRAL: — Chegou hontem a esta capital o sr. cel. Francisco Lustosa Cabral, inspector fiscal da Fazenda Estadual.

O prestigioso correligionario encontrava-se no interior do Estado, tendo vindo assistir a Convenção do Partido.

—

☐ Pelo comboio inter-estadual de hontem, chegarám a esta capital, os srs. cel. Sabino Rolim, chefe politico de Cajazeiras; cel. Nilo Feitosa, de Alagôa do Monteiro; cel. Jocelino Villar, de Taperoá; dr. Cunha Lima, de Areia; cel. José Gomes, de Souza; padre Cyrillo de Sá, de São João do Rio do Peixe; dr. João Agrippino, de Brejo do Cruz; cel. Miguel Satyro, de Patos e cel. Honorato Paiva, de Ingá, que fôram recebidos na estação, pelo sr. capitão Elysio Sobreira, em nome do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do partido.

Esses prestigiosos e illustres politicos aqui vieram com o fim de tomar parte na Convenção que vae homologar a escolha do nome do sr. dr. João Suassuna para governar o Estado no futuro quatriennio.

—

VARIAS: — Na proxima terça-feira, dia do segundo anniversario do fallecimento da exma. senhora Amelia Augusta de Menezes Vidal, a sua familia mandará rezar missas no convento de S. Francisco, S. Pedro Gonçalves e N. S. de Lourdes, pelo descanço eterno de su'alma.

—

MODAS — Os figurinos annunciam a grande vóga que em Paris está tendo o branco.

Entre nós esta noticia só pode ser colhida com satisfacção, pois o branco é a côr naturalmente indicada para nosso clima. O branco soffre aliás as consequencias de uma calumnia que, num paiz de plastica opulenta como o nosso, prejudica immenso o seu renome de côr tropical: o branco enfarda. Para obstar a esta grande inconveniencia, a moda solicita mistura-o harmoniosamente com o preto ou com outras côres, debrua-o de pellos, recama-o de bordados, casa-o ao emmaranhamento das fazendas estampadas.

Nos vestidos para a noite como nos vestidos de dia, o branco então permanece a côr mais recommendada pela ultima moda.

Realmente, á luz scintillante dos lustres, o branco toma esplendidas tonalidades argenteas, sobretudo quando se trata do branco perlado, bordado ou palhetado. Tiras de raposa branca ou de arminho dão a estes vestidos um pouco frios e como cravados de granisa a doce tepidez que convém aos atavios femininos.

O voile de séda, o crêpe da China, todos os tecidos bordados de Rodier forneceram os themas dessas toilettes deslumbradoras.

Ha uma volta pronunciada para os azues pallidos e os rosas delicados.

Não se póde tambem passar sob silencio a vóga do velludo e do filó. Embora ha um proclamado o desapparecimento do vestido de estylo, não lhe demos muito credito: é um bouto sem fundamento. Emquanto houver moças de dorso fino e de flexivel andar o vestido de estylo permanecerá.

Sómente agora em vez de taffetá a moda manda fazel-o de «moiré». Dizem os communicados que foi exposto um modelo da «Rue de la Paix», de «moiré» azul velho orlado de um alto «viéz de tulle» matisado, preso por pequeninas corôas de rosas de todos os tons verdadeiramente adoraveis.

Novas demonstrações de pezar pelo fallecimento do Procurador da Republica dr. Antonio Hortencio

Ainda por motivo do infausto desapparecimento do sr. dr. Antonio Hortencio, recebeu o illustre sr. dr. Caldas Brandão, juiz seccional neste Estado, os seguintes telegrammas de condolencias:

Rio, 9—Caldas Brandão — Parahyba —Rogo v. exc. acceitar e transmittir familia nosso malogrado collega meus sentidos pezames. — *A. Pires e Albuquerque*, procurador geral da Republica.

Rio, 8—Caldas Brandão, juiz federal —Parahyba — Profundamente sentido fallecimento Hortencio que maior brilho dedicação zelo exercia longos annos procuradoria Republica, apresento sinceras condolencias Justiça federal nessa secção.—*Venancio Neiva.*

Rio, 8—Dr. Caldas Brandão—Parahyba—Pesaroso recebi seu telegramma fallecimento Hortencio apresento pesames Justiça Federal neste Estado. —*Antonio Massa.*

Recife, 8—Dr. Caldas Brandão—Parahyba — Pezames fallecimento Hortencio que com tanta dedicação soube cumprir cargo.—*Guimarães Barrêto.*

Na audiencia de quinta-feira ultima dos drs. Caldas Brandão e Gouveia Nobrega, foi lançado um voto de pezar pelo fallecimento do sr. dr. Antonio Hortencio, voto solicitado pelos srs. drs. Venancio Neiva e Honorio de Figueirêdo, que já desempenharam neste Estado as funcções de juiz federal e juiz substituto.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Salvos milagrosamente

RIO, 15—Foi colhida pelo trem da Leopoldina Railway, ficando esmigalhada, Carmen Garcia Lopes, que milagrosamente salvou seus dois pequenos filhos, que iam sendo esmagados pela locomotiva.

O boxista Benedicto Santos

RIO, 16—Telegrapham de S. Paulo que melhorou sensivelmente o boxista Benedicto Santos.

Chegou de S. Paulo o senador Vespucio de Abreu

RIO, 16—Procedente de S. Paulo chegou o senador Vespucio de Abreu, que teve um desembarque concorridissimo.

A morte do pae de d. Aquino

RIO, 16—Communicam de Cuyabá o fallecimento do commendador Thomaz de Aquino Correia, pae do arcebispo d. Aquino.

Fallecimento

RIO, 16,—Falleceu o sr. Cunha Xavier.

A missão scientifica norte-americana

RIO, 16—O dr. Sehurs, chefe da commissão official norte-americana de estudos no Amazonas, telegraphou ao ministro da Agricultura communicando terem os membros da missão deixado o Pará, altamente satisfeitos com os resultados obtidos, devendo chegar á Bahia a 22 do corrente, a fim de visitar o sul daquelle Estado.

O presidente eleito pelo Espirito-Santo visita a Agencia Americana

RIO, 16—Acompanhado do deputado Geraldo Vianna, o presidente eleito do Espirito-Santo sr. Florentino Avidos visitou a Agencia Americana, demorando-se cerca de duas horas em animada palestra.

O illustre homem publico, que aqui tem sido alvo de grandes e mui significativas homenagens, teve opportunidade de verificar os archivos da Agencia Americana e passar vista nas numerosas collecções de jornaes extrangeiros assignantes da Agencia.

Pelo Senado

RIO, 16—O Senado reconheceu e empossou o senador pela Bahia sr. Pedro Lage.

Amanhã discutirá o parecer sobre as eleições do Districto Federal.

Recolhida á Santa Casa

RIO, 16—Foi recolhida á Santa Casa Delphina Maria da Conceição, em estado gravissimo, a qual, achando-se no periodo de gravidez foi aggredida barbaramente por seu marido Bertolino Roberto, abortando.

O prolongamento das linhas da Central do Brasil e a resolução de um problema nacional

RIO, 16—O prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, passando por diversas localidades mineiras, entre ellas Montes Claros, destina a ligar-se com a rêde de viação bahiana, e portanto aos Estados do Nordéste.

Brevemente será inaugurada a estação de Bocayuva, pretendendo o ministro da Viação ir pessoalmente inaugural-a, tal a sua importancia.

O prolongamento da prefalada via ferrea irá attender fins incontemplaveis de caracter nacional.

Na policia

RIO, 16—Na policia foi ouvido hontem o sr. Daniel Freitas, em virtude de queixa apresentada pela menor Nidya de Oliveira, com 15 annos de edade, que se encontra em estado interessante.

Daniel Freitas declarou não ter relações com a queixosa e não ser nem seu namorado.

Cumprimentos ao ministro da marinha

RIO, 16—A convite do ministro da Guerra todos os generaes e commandantes de tropas estiveram no Ministerio da Marinha cumprimentando o ministro Alexandrino de Alencar.

Encontro macabro

RIO, 16—A policia trabalha no sentido de esclarecer o caso do encontro do corpo de um preto, parecendo tratar-se de um assassinato.

Incendio numa casa de ferragens

RIO, 16 — Uma violento incendio manifestou-se no predio n.° 47, á rua Barão de Itapagipe, onde está installada a firma Arthur Dantas & C.ª, com negocios de ferragens, segurada em 700 contos de réis.

Foi preso um ladrão internacional

RIO, 16—A policia prendeu o ladrão internacional Joaquim Schwartz, apprehendendo cerca de trinta contos em joias subtrahidas da casa de madame Mattos Cunha Freire.

Graves accusações na Camara da Bahia ao govêrno do Espirito Santo

S. SALVADOR, 16—Na sessão de hontem da Camara o deputado Pedro Fontes pronunciou um discurso, fazendo denuncia do govêrno do Espirito Santo, que invadira o territorio do Rio Doce, Mucury e outras zonas do sul do Estado.

Politica internacional européa

PRAGA, 16 — O sr. Benes, ministro do Exterior da Tcheco Slovaquia, que conferenciou hontem com o ministro do Exterior, sr. Minchich, da Yugo Slavia, em Veides, cidade da fronteira, annunciou que irá brevemente a Roma, para asssegurar a inclusão da Tcheco Slovaquia na Alliança concluida pelos primeiros ministros Mussolini, da Italia e o da pasta da Yugo Slavia naquella cidade.

Processado por haver assaltado uma senhora

LOS ANGELES, 16 — Jack Kearns, gerente dos negocios de Jack Dempsey, campeão mundial de «box», da categoria dos «heavyweights», está preso, tendo sido accusado pelas auctoridades competentes pelo assalto contra uma mulher. Iniciar-se-á o processo contra Kearns amanhã, ao envez de ser hoje, pois o procurador publico está luctando com grandes difficuldades a fim de encontrar algumas testemunhas importantes, cujas declarações são necessarias para fundamentar a accusação contra o réo.

Reorganização das ferrovias italianas

ROMA, 16—O primeiro ministro Mussolini conferenciou hontem com o ministro das communicações, sr. Ciapo, sobre a reorganização administrativa das ferrovias.

Annuncia-se que será creado de novo o cargo de director geral das estradas de ferro.

A Conferencia Internacional da Emigração

ROMA, 16—A conferencia internacional de emigração foi inaugurada hoje, pela manhã, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho dos Ministros, com o comparecimento das delegações de mais de trinta paizes.

O sr. James Darcy, chefe da delegação brasileira, concedeu uma entrevista á imprensa por occasião da ceremonia inaugural, relativamente á participação do Brasil na Conferencia. Depois chama a attenção para o facto de ser o Brasil um dos paizes interessados nos problemas a serem resolvidos na conferencia internacional da emigração.

O sr. James Darcy disse que o Brasil deseja chegar a um accôrdo definitivo com a Italia sobre a immigração.

O presidente do Conselho dos ministros italianos compartilha do ponto de vista do govêrno brasileiro de que um regulamento definitivo sobre a immigração deve ser adotado.

Os govêrnos do Brasil e da Italia confiam que todas as difficuldades sejam eliminadas. O chefe da delegação brasileira accrescenteu: «Sem duvida alguma a conferencia internacional de immigração muito fará em prol da realização de um entendimento mutuo entre os paizes representados na mesma.

Agiam com lettras falsas

MADRID, 16 —A policia descobriu uma quadrilha de perigosos gatunos que agia contra o commercio e tinha ramificações nas provincias.

O plano desses piratas era adquirir mercadorias mediante lettras falsas. Varios desses chantagistas estão detidos.

Os roubos são importantissimos.

Apello aos portuguezes residentes na America do Sul

LISBOA, 16—Noticia-se que diversas sociedades aeronauticas portuguezas fizeram um appello aos portuguezes residentes na America do Sul para subscreverem dinheiro destinado a auxiliar o «raid» Lisbôa-Macau.

Conferencia entre primeiros ministros

LONDRES, 16—Nos circulos governamentaes britannicos procura-se encurtar a demora da conferencia entre os primeiros ministros inglez e francez para discussão do programma de Dawes.

O govêrno inglez está convidando a sua embaixadada em Paris a vir a Londres, a fim de quem quer que seja o indicado pelo govêrno francez se decida a vir a esta capital.

Reunião do partido do povo

BERLIM, 16—Um grupo do partido do povo no Reichstag, reuniu hontem á noite, e votou contra a formação de um blóco médio no parlamento.

Foi, no emtanto, approvada uma resolução pedindo a continuação da politica externa anterior, inclusive a acceitação do relatorio do general Dawes.

O major Martin vae reiniciar o seu «raid»

MINDOLA, (Long Islan), 16—Annunciou-se hoje que o departamento aeronautico militar ordenou á direcção do campo de aviação de Langley-Field, perto de Norfolk, Estado da Virginia, que envie quanto antes, ao campo de aviação de Mithel, proximo daqui, um novo aeroplano destinado ao major Martin, commandante da esquadrilha americana que tenta o «raid» de circumnavegação aerea do mundo. Prevalece aqui a opinião de que o Ministerio da Guerra tenciona ordenar ao major Martin que siga uma rota oriental com o seu novo aeroplano, para que vá reunir-se eventualmente com os demais aviadores da sua esquadra, os quaes estão seguindo a direcção occidental.

Pessôas entendidas no assumpto fazem vêr que os meios de transporte são melhores na róta léste que na róta oéste, sendo, portanto, mais facil para o major Martim alcançar a sua esquadrilha.

—

ULTIMA HORA

Rio, 17-A bordo do «Lutetia» chegou o deputado federal por S. Paulo, dr. Olavo Egydio, regressando de sua viagem á Europa.

Rio, 17—Tem sido muito visitado no Palace Hotel onde se encontra enfermo o dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina.

Estiveram no seu apartamento os ministros do Exterior, da Justiça e da Viação e o prefeito dr. Alaor Prata.

Depois de minucioso exame no illustre enfermo o professor Miguel Couto achou animador o seu estado, confirmando o diagnostico dos medicos assistentes e julgando acceretada uma viagem á Europa.

Lisbôa, 17—Foram conferidos amplos poderes aos ministros da Justiça, da Marinha e da Guerra para repressão das tentativas anarchistas. A situação é de receios e continuam a ser feitas numerosas prisões de anarchistas e agitadores.

✱

A industria metalurgica no Brasil

A firma M. Hilpert & Comp., estabelecida no Rio, á rua São Pedro, 100, está desde o anno passado, dando no Brasil grande incremento á industria metalurgica, com o aproveitamento exclusivo do ferro guza dos fornos de Mathilde e Esperança, do Estado de Minas Geraes.

Tendo iniciado ha annos em proporções modestas a transformação daquelle metal bruto em aço, para as variadas applicações da machinaria, os srs. M. Hilpert & Comp. depois da guerra deliberaram desenvolver a sua capacidade productora, conseguindo-o com exito deveras admiravel.

Assim é que nestes dois ultimos annos fabricaram com o metal brasileiro poderosas usinas que estão funccionando, uma de 2.000 cavallos, em São Paulo, na cidade de Anharadava e outra de 1.500 cavallos, em Victoria' além de numerosissimas outras applicadas á fabricação de assucar, tijollos, etc.

Agora acha-se nesta capital de passagem para o norte do paiz, o sr. Léo Piffozyk, propagandista da grande casa teuto-brasileira M. Hilpert & Comp. que nos exhibiu hontem os catalagos dos seus productos industriaes.

Referiu-nos o sr. Léo Piffozyk, que, tendo sido montada na Exposição do Centenario uma turbina de 120 cavallos-vapor, o jury respectivo quiz a principio impugnar-lhe a origem brasileira, tal a sua perfeição, pelo que uma commissão de technicos foi á convite dos srs. M. Hilpert & Comp. examinar *inloco* as possibilidade das suas usinas.

Fica dessa maneira lisongeiramente inaugurada a industria metalurgica no Brasil, tão almejada pelos govêrnos e economistas que na fabricação intensiva da machinaria como permitte a riqueza do nosso sub-sólo, vêem o passo decisivo para a defesa do paiz.

✦

Ribaltas

RIO BRANCO: — «O poder da juventude» é o titulo da pellicula de hoje, da Metro Pictures Corporation.

EDSON: — A 7.ª serie da fita «A pista de Oregon».

—

POPULAR: — «Perigos Occultos», em sua 3.ª série.

S. JOÃO: — A 4.ª serie da «A pista de Oregon».

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 16 DE MAIO DE 1924

Dinheiro em caixa no dia anterior		511:533$892
Recolhimentos feitos		7:597$417
		519:131$309
Despesa effectuada, documentos de caixa		8:733$485
Saldo para o dia 18 de maio:		
Em moeda	270:202$424	
Em cheques não abonados	240:195$400	510:397$824

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 16 de maio de 1924.

Presidente—*Candido Pinho.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes e Pedro Bandeira.

Deram-se as soguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Botto de Menezes. Recurso criminal n. 10. De Guarabira. Recorrente, o juizo. Recorrido, o mesmo.

Ao desembargador José Novaes. Aqpellação criminal n. 25. Da capital. Appellante, o juizo. Appellado, José Graciano dos Anjos.

Ao desembargaEor Pedro Bandeira. N. 26. Appellante, a justiça publica. Appellado Silvino Ramos.

PASSAGENS

Appellação commercial n. 15. Da capital. Appellante dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. Appellado, Francisco Gomes de Souza. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Aggravo commercial n. 2. Da capital. Aggravantes, Pereira Almeida & Cia. Aggravado o juizo da 2.ª vara.

Appellação civel n. 5. Da capital. Appellante o juizo. Appellados, Oscar Guerra Fontes e sua mulher. O desembargador Vasco de Tolêdo passou os respectivos autos ao desembargador José Novaes.

DESPACHOS

Appellação civel n. 6. Do termo de Caiçára da comarca de Guarabira. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante, Firmino Rodrigues das Neves. Appellados. Antonio Crecencio da Costa e sua mulher. Foi com vista as partes e depois ao procurador geral do Estado.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Aggravo civel n. 11. Da capital. Aggravantes, dr. Octavio Celso de Novaes e sua mulher. Aggravado o juizo da 1.ª vara.

Embargos ao Accordam n. 5. Da capital. Embargante, o dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. Embargada, d. Ambrozina de Magalhães Primola.

Appellação criminal n. 11. Do termo de Serraria da comarca de Areia. Appellante, José Bento Soares. Appellada, a justiça publica. Foi designado a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus» n. 26. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bacharel José Fructuoso Dantas Junior, em favor do paciente, José Pedro Cabral, vulgo Enock Cabral. O Tribunal, por unanimidade, negou a ordem impetrada.

N. 10. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrantes, os presos miseraveis José Claudino Franco e João Pedro Santos, vulgo João Lampista. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem com relação ao primeiro paciente e julgou prejudicado contra o segundo paciente.

Recurso criminal n. 6. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente o juizo. Recorrido, José Meira Lima. O Tribunal, por unanimidade, annullou o processo.

Appellação criminal n. 14. De Campina Grande. Relator, o desembargador José Novaes. Appellante, Manuel Eufrasio de Siqueira. Appellada, a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Recurso criminal n. 5. Da capital. Recorrente, o juizo da 2.ª vara. Recorrido, o mesmo.

N. 8. De Guarabira. Recorrente, o juizo. Recorrido, o mesmo. Foram assigados os respectivos accordams.

Aggravo civel n. 10. Da comarca do Espirito Santo. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravante João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher. Aggravado, o juizo. Adiado a requerimento do Relator.

REGIMENTO INTERNO

Na mesma sessão iniciou-se a discussão do projecto do novo regimento interno do Tribunal, elaborado pelo exmo. desembargador José Novaes, ficando approvado diversos artigos da primeira parte do referido projecto.

Informes commerciaes

Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o director da Receita Publica dirigiu o seguinte officio:

«Em officio n. 712, de 31 de março do corrente anno, consultastes se, tendo declarado a firma em liquidação Moreira Mesquita (multada em........ 6:016$200 e intimada, outro sim, a pagar igual importancia de imposto sonegado), ao recolher as importancias da multa e da sonegação, que o fazia sob protesto, promettendo rehavel-as por meio de acção competente que proporá em juizo, póde esse mero protesto administrativo ter força para sustar o levantamento da importancia que tem direito os respectivos autuantes.

O sr ministro da Fazenda, em data de 5 do corrente, proferiu o seguinte despacho:

«Responda-se de accôrdo com o parecer».

O parecer que emitti e com o qual concordou o sr. ministro da Fazenda foi accorde com a informação prestada pelo sr. inspector fiscal Leonel Serra, nos seguintes termos: «Findo o processo administrativo, aos autuantes devem ser entregues as quotas—partes das multas, nos termos do art. 183 e seus paragraphos, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, pois esse direito sempre foi assegurado aos ditos autuantes, desde o inicio do imposto (art. 26, da lei n. 641, de 14 de novembro de 1899). Findo o processo administrativo está assegurado o direito dos autuantes á percepção da quota—parte da multa, ainda que o autuado mova acção judicial para annullar o acto da superior autoridade administrativa, conforme determina o art. 90 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, e muito claramente está demonstrado no art. 133, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, posterior áquelle decreto. E nem se diga que a vigente lei orçamentaria da receita alterou esse regimem, porque o art. 69, dessa lei n. 4.783, de 31 dezembro de 1923, divide-se em tres partes bem distinctas a saber:

1.ª—Revoga o art. 99, do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921; 2.ª—Determina que, uma vez proferida da decisão final pela autoridades superior, em materia de receita, o recurso porventura interposto pela parte para o poder judiciario não impede que as quotas ou porcentagens, devidas pelo facto da arrecadação da renda, sejam abonadas a quem de direito; 3.ª—Declara que o art. 133, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, applica-se unicamente ás multas, quotas—partes e porcentagens a que os funccionarios ou particulares têm direito em razão do acto ou facto que determinou a decisão recorrida e não das que resultaram do trabalho de arrecadação.

A 1.ª parte dá a s. exc. o sr. ministro da Fazenda a faculdade de reformar as decisões que tenha proferido, o que lhe era vedado pelo citado art. 99, decreto n. 165.210. A 2.ª parte extende ás porcentagens e quotas devidas pela arrecadação da renda, o que já estava estabelecido pelo art. 133, da referida lei n. 4555, com relação ás porcentagens ou quotas—partes das multas. A 3.ª parte, que, a meu vêr, é redundante, explica que o mensionado art. 133, da lei 4.555, só se refere ás quotas—partes das multas.

O art. 69, da vigente lei orçamentaria da receita, não modifica, portanto, o art. 143, da lei orçamento da despesa para o anno de 1922, sómente amplia esse ultimo dispositivo legal, extendendo-o a outros casos, que determina. E, assim, findo administrativamente o processo, aos autuantes devem ser abonadas as quotas—partes das multas, bem como as porcentagens da renda. De outra forma seria quasi o mesmo que negar aos autuantes essas porcentagens e quotas, porque o autuado, compellido pelo executivo a pagar impostos sonegados e multa decorrente dessas sonegações, iniciaria processo judiciario para annullar o acto executivo, processo esse que se arrastaria indefinidamente, por isso que o dito autuando sómente trataria de interromper as prescripções legaes, visto como o seu fim seria o de impedir que os autuantes (os que descobriram a sua fraude e foram os causadores da imposíção da multa) jámais recebessem as vantagens que, como estimulo, a lei lhes confere. No caso concreto, nem mesmo acção judicial foi ainda intentada. E quando tal acção já estivesse intentada, o direito dos autuantes á percepção das quotas—partes da multas e porcentagens da renda já lhes estava assegurado, conforme venho de demonstrar.

Nestas condições, penso que deve ser respondido ao sr. director da Recebedoria do Districto Federal em solução ao seu officio de fls. 2, que estando findo o processo administrativamente, aos autuantes devem ser entregues as quotas—partes da multa e porcentagens da renda, na fórma da legislação em vigor.»

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 17

Petição de Arthur Baptista—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Rosback Brasil Company—Deferido.

—

Inspectoria de vehiculos — Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector Manuel Antonio da Silva.

—

Estará hoje de plantão durante o dia e á noite, á rua Maciel Pinheiro a Pharmacia Brasil.

—

A fim de evitar aborrecimentos entre os srs. chauffeurs, esta Prefeitura faz sciente a esses mesmos srs. que os inspectores de vehiculos se acham autorisados a multar todo e qualquer carro que não parar quando o bond estiver parado, recebendo ou deixando passageiros, afim de evitar atropelamentos. Ao infractor será imposta a multa de 20$000 e na reincidencia o duplo da referida multa.

—

A Prefeitura pela segunda vez convida os srs. chauffeurs a virem pagar as suas multas até segunda-feira, (amanhã) 19 do corrente. Findo este prazo serão suspensos de suas funcções.

O emprego publico será a morte do vosso espirito de iniciativa, a vossa renuncia tacita á fortuna, ao conforto e ao bem-estar. Póde dar-vos a gloria passageira, fallaz, das posições elevadas; nunca a fortuna necessaria ás exigencias da vida.

Noticiario

Malas que são fechadas ás 11 horas para o trem de 1 e 20: Araçá, Areia, Alagôa Grande, Cachoeira, Cruz do Espirito Santo, Entrancamento, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Santa Rita, Usina S. João, Araruna, Barra de Santa Rosa, Belém de Guarabira, Jacarahú, Tacima e Lagôas.

No mesmo horario haverá expedição para o norte pelo «Itaberá».

Fechar-se-ão em seguida as malas para Serrinha, Serra Redonda, Bodocongó, Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mulungú, Pedras de Fogo, Pilar, Salgado, São Miguel de Taipú, Umbuzeiro e Campina.

Por não ser dia regulamentar não se fecharão as malas de além-Campina.

—

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retreta na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1.ª Parte: «Triumphal», marcha, por Lucion Collin; «Fausto na bicycleta», tango, por Manuel José; «A' beira-mar», fox-trot, por Zuzinha: «Apanhando jamellão», tango, por Loubin; «Lohengrin», fantasia da opera, por Wagner.

2.ª Parte: «Fausto», fantasia da op. por Gounod; «Altahir Guedes», valsa, por José Batuta; «Não me bote no angú», tango, por João Eduardo; «Colonel Bagey», dobrado, por K. K.

—

A directoria do Cabo Branco avisa ás gentis torcedoras que as archibancadas do seu campo estão reformadas, tendo sido a coberta feita hontem, com folhas de zinco.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 16

Remessa de mappa: —Foi encaminhado por officio, ao Gabinête de Identificação e Estatistica, o mappa estatistico, do movimento das entradas e sahidas dos presos, referente á primeira quinzena de maio corrente.

Petição de preso: —A' Chefatura de Policia, foi remettida por officio, a petição do detento Manuel Ignacio Pinto, que está sendo processado por crime de furto, petição em que o alludido preso pede ao sr. dr. promotor publico, para requerer em seu favor, uma ordem de «habeas-corpus».

Fallecimento: —Falleceu na enfermaria desta cadeia, em consequencia de tuberculose, conforme o attestado do medico deste estabelecimento, a mulher de nome Maria Isabel, anteriormente detida, como louca.

Recolhimento:—Acompanhados das guias policiaes do dr. delegado do primeiro districto, foram recolhidos nesta cadeia, os individuos José Alves da Silva e José Gomes da Silva, vulgo «Pão Doce», ambos por motivo de gatunice.

Movimento geral: — Existiam 185 reclusos, falleceu 1, deram entrada 2, ficam existindo 186, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 193 rações inclusive 5 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 17 de maio de 1924.

Serviço para o dia 18 (domingo)

Dia á Força, 1.° tenente Viegas.

Dia ao Estado Maior, 1.° sargento Cassiano.

Adjuncto do quartel, 2.° sargento Toscano.

Dia ao Hospital cabo Bento.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Benedicto e á Força cabo Salvador.

Guarda do Estado Maior, anspeçada Trajano e corneteiro Victoriano.

Guarda da Cadeia 3.° sargento Ramalho, cabo Alves e corneteiro Lima.

Guarda do quartel cabo Augusto.
Reforço do Thesouro cabo Barbosa.
Reforço da Recebedoria cabo Cosme.
Piquete, corneteiro Damascêno.

Uniforme 5.°

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 de maio ás 18 h. de 17 de maio de 1924.

EM PARAHYBA: — Noite dia 16 foi bôa. Dia 17; chuveu bastante esta madrugada, manhã incerta, restante periodo bom, regular isolação e soprando ventos fracos. A maxima registou-se ás 14 horas com 30,2 e aminima pela manhã 22,1.

Secção livre

Berlita Cesar da Costa

30.° dia

✝ Aurelia Cesar da Costa, Vercelencio Cesar, Anna Cesar, Alice Cesar Vergára, Virgilio Cesar, Francellina Tavares da Costa e seus filhos, ainda compungidos pelo prematuro fallecimento de sua pranteada filha, neta e sobrinha **Berlita Cesar da Costa**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por su'alma mandam celebrar na proxima quarta-feira, 21 do corrente, na Matriz de N. S. de Lourdes, pelas 6 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(1—3)

—

2$500 — E' o preço de uma garrafa de mel de abelhas Europeias, no Apiario «Ismanda»—470—Avenida S. Paulo—500.

—

Entre amigos

Por motivos justos fica prorogado até segundo aviso a rifa de um piano Dorner.

O responsavel,

H. S. F.

17—5—924

—

1:096$000

Para resalvas de meus direitos, declaro ao commercio e ao publico em geral de Cabedello e Parahyba, que tendo se extraviado os meus «cartões» de agosto a dezembro de 1923, que perfazem a importancia de 1.096$500, o quanto venci durante os referidos mezes, como torneiro, que sou das Obras do Porto. Ficando portanto sem nenhum effeito qualquer transacção que façam com os mencionados «cartões»; pois já me entendi no escriptorio da Administração e recibi um documento em que prova ter eu direito a importancia acima.

Cabedello, 17 de maio de 1924.

Severino de Oliveira.

—

"Hornsund"

Tendo terminado na porta da Alfandega a descarga das mercadorias vindas pelo vapor acima referido, entrado em Cabedello em 4 do corrente, prevenimos aos srs. recebedores de carga pelo mesmo, que só acceitamos quaesquer reclamações por escripto, dentro de três dias a contar de hoje.

Parahyba, 15 de maio de 1924.

Kroncke & C.ª

(2—2)

—

Fallencia de José Cavalcante de Souza Guarabira—Estado da Parahyba

Aviso aos interessados

De accôrdo com o disposto no art. 123 da lei de fallencias, na qualidade de liquidatario, faço publico que serão vendidos por meio de proposta, a quem maior vantagem offerecer, os seguintes:

Tecidos	64:596$536
Chapéos e chapéos de sol	7:077$016
Miudesas	9:513$768
Calçados	121$600
Moveis & Utencilios	3:910$500
Sommando tudo	85:219$420

Os pretendentes poderão examinar ditos bens nesta cidade e deverão remetter suas propostas dentro de 30 dias em cartas lacradas para serem abertas no dia 20 de junho vindouro ás 10 horas em meu estabelecimento nesta mesma cidade, perante os interessados que comparecerem.

Guarabira, 16 de maio de 1924.

Antonio Lyra

Liquidatario

(2—30)

—

Ao publico

José de Luna Freire, parahybano, empregado no commercio desta praça, residente a alguns annos nesta capital, tendo encontrado nomes iguaes ao seu, para evitar duvidas futuras, assignar-se-á d'ora em diante José de Castro Luna Freire.

—

Leilão

De finos calçados do Rio e São Paulo, moveis, louças, vidros, talheres, finos garfos de metal etc., etc.

Domingo, 18 do corrente ás 13 horas em ponto á agencia de leilões, do agente Andrade Lima, a rua Barão do Triumpho 502.

O agente Andrade Lima, auctorisado, fará leilão no domingo, ás 13 horas, em sua agencia, do seguinte: 1 grande lote de calçados para homem, senhora e creança; 1 porta chapéos; 1 lote de sanefas: 1 candieiro de suspensão; 2 lustres electricos; 1 gamão novo e bom: 1 bom tapete para sala; 1 machina «singer», nova a mão; 1 dita a pé; 1 pia para mictorio; 1 lavatorio de ferro; 1 porta bibelots; 1 lote de bons quadros; 1 lote de formas para sapateiros; cadeiras fortes; 1 banca toilete; 4 cadeiras a fantasia; 2 lampadas a gasolina; 3 filtros novos e bons; 12 talheres bons; 12 finos garfos de metal; 6 ditos maiores; 1 lote de bellos vasos para plantas; 2 ricos espelhos; 2 boas escarradeiras; 1 candieiro «standart»; 2 optimas lentes boas para holophotes de automovel; 1 navalha com amolador; 1 meza de cabeceira; 1 bôa terrina; caçarolas de ferro; 12 casaes de chicaras para café, 6 pratos sobre-mesa; 1 compoteira; assucareiro; 1 porta copos; 2 bandeijas; farinheira; paliteiros; copos, calix, copinhos, chicaras para chá, chaleiras, jarros, bulles, e mais 2 camas para casal, além de muitos outros objectos presentes no acto do leilão, que serão vendidos ao correr do martello, no domingo, 18 do corrente, as 13 horas em ponto onde estiver o signal do agente

Andrade Lima

—

Declaração

Vicente Ielpo & C.ª declaram ao commercio e ao publico que no dia 15 do corrente mez, o o sr. Braz Iaselli desligou-se da sociedade industrial, para todos os effeitos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, de accôrdo com o distracto parcial registrado e archivado na meretissima Junta Commercial desta capital.

Continuando a firma com o mesmo ramo de negocio e industria.

Parahyba, 22 de abril de 1924.

Vicente Ielpo & C.ª

Confirmoase

Braz Illi

(13—15)

—

Juizo de Direito de Commercio e da 2.ª Vara

EDITAL

De 2.ª praça com o praso de 8 dias para venda e arrematação de bens penhorados a Felix de Belli Junior, pelo Banco do Brasil.

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Juiz de Direito do Commercio e da 2.ª vara da comarca da capital etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de oito dias virem ou delle noticia tiverem que, no dia 26 deste mês de maio, ás 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo no edificio do Forum, á praça Pedro Americo, desta capital, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e o maior lance offerecer, com o abatimento de 10 % os bens abaixo declarados, penhorados a Feliz de Belli Junior e sua mulher, por execução do Banco do Brasil, os quaes bens são o seguinte:—Cem (100) toneladas de sal avaliadas em 10:000$000; os rendimentos da ilha Marques correspondentes ao sal de duas salinas, ao peixe de viveiros de pescaria, e aos fructos de um coqueiral de quinhentos pés, avaliados no seu producto liquido em 14:000$000; e a ilha do Eixo, com casa de vivenda, construida de tijolo e taipa e coberta de telhas, duas casas de palha e pertences para o fabrico de farinha, avaliada em rs.... 4:000$000. Os referidos immoveis são situados no termo de Santa Rita. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e logar acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de egual teor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará em logares do estylo. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 17 dias do mês de maio de 1924. Eu, Manoel Ribeiro de Moraes, escrivão do commercio o escrevi e assigno. (A) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Está conforme: dou fé. Data supra.

O escrivão do commercio,
Manuel Ribeiro de Moraes

—

Capitania do Porto

EDITAL

Curraes de peixe

De ordem do sr. Capitão-Tenente, Capitão dos Portos deste Estado, faço publico que, usando da faculdade que lhe foi concedida pelo sr. Vice-Almirante Director de Portos e Costas, nas instrucções expedidas em data de 9 do corrente mez e anno, resolve suspender temporariamente a intimação para as demolições dos curraes de peixe, a que se refere o edital de 25 de abril ultimo desta repartição. Outrosim, em cumprimento ás mesmas instrucções estão prohibidos os concertos dos curraes existentes, e construcção de novos.

Capitania dos Portos do Estado da Parahyba do Norte, em 17 de Maio de 1924.

Elyseu Candido Vianna

Secretario

(2—2)

Edital de protesto

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara e do commercio da comarca da capital, por virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por posto da firma desta praça F. Navarro & Filho, foi dirigida a este juizo a petição do theor seguinte: illustrissimo senhor dr. juiz do commercio. F. Navarro & Filho, negociantes domiciliados nesta cidade, credores de Thomás Moura, negociante tambem domiciliado aqui, da importancia de seis contos duzentos e trinta e seis mil e trezentos réis 6:236$300), em virtude de sentença judicial proferida por v. s. ora em grão de appellação perante ó Superior Tribunal de Justiça do Estado, vem protestar em juizo contra qualquer allennação feita por aquelle devedor em grande manifesto de execução, e para que fiquem resolvidos os direitos dos peticionario interpõem o presente protesto, do qual deverá sêr intimado aquelle devedor pessoalmente e para conhecimento de terceiros requer-se a publicação do mesmo por edital, lavrando-se de tudo os necessarios termos. Requer-se a entrega dos autos independentemente da traslado. P. deferimento. Parahyba, 12 de maio de 1924. F. Navarro & Filho, inutilizado numa estampilha estadual de duzentos réis. Despacho—D. e A. Como requerem Em 12 de maio de 1924. M. I. Azevêdo—Termo de protesto—Aos quinze dias do mez de maio de mil novecentos vinte e quatro, nesta cidade da Parahyba do Norte, em meu cartorio compareceu a firma commercial desta praça F. Navarro & Filho e por ella foi dito que sendo credores de Thomás Moura, negociante tambem desta praça, da quantia de seis contos duzentos trinta e seis mil, e trezentos réis (6:236$300) em virtude de sentença judicial, em grão de appellação no Superior Tribunal de Justiça do Estado, protestaram como protestado têm contra qualquer allennação feito por aquelle devedor em grande manifesto, e para que fiquem resolvidos os direitos della protestante; tudo nos termos de sua petição que fica fazendo parte integrante deste termo, que depois de lido e achado conforme assignou. Eu, Pedro Ullysses de Carvalho escrivão e escrevi. F. Navarro & Filho. Estava collada uma estampilha estadual de duzentos réis. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandou passar o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba aos 15 de maio de de 1924. Eu Pedro Ullyses de Carvalho, escrivão o escrevi.

Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos da capital da Parahyba do Norte, em virtude lei, etc.

Faço saber a quem interessar posso que foram afixados hoje na repartição competente os editaes de proclamas dos casamentos dos contrahentes Eulacio de Araújo e d. Thereza de Jesus Lima, João Alustau e d. Zulmira Eliza da Cruz, Severino Alves Guimarães e d. Luiza Rodrigues de Souza, Augusto Bezerra de Freitas e d. Sinezia Rodrigues Gouveia, José Januario dos Santos e d. Maria Eugenia dos Santos, Severino Gomes Pereira e d. Anna Gomes da Silveira, José Pereira Guimarães e d. Maria Francisca Soares, Manuel José de Souza e d. Maria José dos Santos, todos solteiros e residente nesta capital e João Manuel de Britto e d. Josepha de Sá Pereira e Antonio Luiz Bezerra Cavalcanti e d. Izabel Jorge Estevão, solteiros e residentes na villa de Cabedello do municipio desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 6 de maio de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé: data supra. *Rubens Cavalcanti de Albuquerque*, official privativo do registo civil.

ANNUNCIOS

Vende-se

Uma machina "SINGER" meio-gabinête, em perfeito estado, á tratar na rua 13 de Maio, 588.

CASA

Vende-se ou troca-se uma excellente casa, com muitos commodos, sita em Tambaû, denominada «Villa Maria Lucia».

A tratar nesta redacção, ou á rua Peregrino de Carvalho 122.

(7—10)

Parteiras

Chamamos a attenção dessa distincta classe, que o *Nujol* (petrolatum liquido), á venda em todo o Brasil e encontrado em todas as pharmacias e drogarias de 1.ª ordem, é o ideal tratamento da prisão de ventre.

Si v. excia. se dignar enviar á secção de *Nujol*, Caixa postal 970 Rio de Janeiro, o seu cartão de visita impresso, teremos muito prazer em enviar-lhe uma amostra gratuita e informações sobre aquelle preparado.

ATTESTADOS

Darthros escamosos

Declara o sr. Antonio do Nascimento Silva, residente em S. João do Paraiso, Minas, que se curou de darthros escamosos, com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. M. F. Pinto, residente na Capital Federal, declara em attestado datado de 1.º de janeiro do de 1915, empregar na sua clinica o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, para a cura da syphilis com grandes e optimos resultados.

Terrivel gonorrhéa

O sr. Antonio de Almeida, residente em S. João do Paraiso, Minas, declara em carta de 3 de agosto de 1912, que se curou com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 55

Deposito geral e casa filial - RUA DA GLORIA, N. 62

CAIXA POSTAL, 151

RIO DE JANEIRO

Senhorita Maja Fausel

Pianista diplomada pelo conservatorio de Stuttgart, cujos predicados de verdadeira artista e mestra já são conhecidos da nossa sociedade.

Ex-professora do Instituto Spencer, aquella talentosa musicista continúa a leccionar piano na residencia do sr. João de Azevedo Soares, á rua Monsenhor Walfredo n.º 839.

(2—5)

Vende-se

Uma bôa caza para familia de tratamento a Avenida João Machado 399 a tratar na mesma.

(7—20)

Alugam-se

Duas casas proprias para commercio ns. 482 e 456, sita a rua Barão do Triumpho, a tratar a mesma rua 433.

Vende-se ou arrenda-se um importante sitio em Barreiras

No logar Barreiras, do municipio de Santa Rita, vende-se, em condições vantajosas, uma bem afreguesada e sortida mercearia, com apurado mensal de sete a oito contos de réis. Entrará tambem nessa dita transacção, caso prefira o comprador, mais uma bôa casa de morada, oito predios de alugueres e um sitio espaçosissimo, com campos para criação e plantação, possuindo numerosos pés de mangueiras de bôas qualidades, coqueiros, laranjeiras, bananeiras, jaqueira, limeira, limoeiro, etc., etc.

O motivo dessa venda é ter o proprietario de viajar para o sertão em busca de melhoras para a sua saúde alterada.

Convindo a qualquer pretendente, pode-se tambem arrendar a citada propriedade, por preço razoavel.

Para melhores informações, a tratar nesta capital com o dr. Agrippino Nobrega, á rua Barão do Triumpho n. 408.

(5—8)

Casa Cearense

Rua da Republica n. 608

O maior e mais completo sortimento de rêdes, enxovaes brancos, rendas fabricadas no Ceará, etc.

As exmas. familias muito lucrarão visitando a nova casa, que está fazendo preços reduzidos, a contento de todos.

O proprietario,
Antonio Baptista de Macedo

Cobre velho, bronze e chumbo, qualquer quantidade.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 276.

Vicente Ielpo & C.ª
(13—30)

Dr. LIMA E MOURA
CLINICA GERAL
Especialidades — Partos febres, e molestias das vias respiratorias.
Residencia e consultorio:
Av. General Osorio, 98.

Bandolim

Vende-se um napolitano, quasi novo, a tratar com Aurelio Carneiro da Cunha, na Imprensa Official.

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 18 de Maio de 1924 — HOJE!

Rio Branco: O poder da juventude

Um film especial da «Metro-Pictures», em 8 partes, tendo como principal interprete BILLIE DOVE.

ATTENÇÃO: Devido o custo do aluguel deste film, resolvemos elevar os ingressos para 1$500.

São João: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

4.ª série — 7.º episodio: *O homem de Deus* / 8.º episodio: *Sementes de civilisação* — 4 partes

Para começar a sessão: — NÃO É O AMOR UMA COUSA HORRIVEL? — *Comedia em duas partes, por* BOBY DUNN.

Os mysterios do diamante azul — 8.ª e ultima serie — 2 longas partes

Edison: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes

7.ª séie — 13.º episodio: *O caminho da morte* / 14.º episodio: *Sigamos para Washington* — 4 partes

Para começar a sessão: — NO CAMINHO dE CASA — Drama em 2 longas e magnificas partes, da «Universal».

Ingresso — $800

Popular: Perigos occultos

8 SÉRIES — 15 EPISODIOS — 30 PARTES

3.ª séie — 5.º episodio: *Mãos de Terror* / 6.º episodio: *Forçando a Armadilha* — 4 partes

Para começar a sessão: **O grande herôe**, *comedia em 2 partes, editada pela «Universal».*

SOIRÈE MODERNA — ás 9 horas:

A PISTA DE OREGON

7.ª Serie — 13.º e 14.º episodios — 4 partes, por ART ACORD.

Para começar a sessão: **No caminho de casa**, *drama em 2 partes, da «Universal».*

INGRESSO — $800

JULIUS VON SÖHSTEN

PARAHYBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E NATAL

Caixa do Correio n. 36—End. Telg. SÖHSTEN

Agentes das seguintes companhias de navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Cop., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

SUB-AGENTES DA MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc. — Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas companhias de navegação, prestarão informações

Os agentes: — JULIUS VON SÖHSTEN

74, Rua Maciel Pinheiro, 74. — — Parahyba do Norte

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

O VAPOR

"Jaguaribe"

A' sahir do Rio de Janeiro á 23 do corrente, devendo chegar em Cabedello em 31 deste mez, zarpando no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

Viagem regular

O VAPOR

"Gurupy"

A' sahir do Rio de Janeiro no dia 30 do corrente, devendo chegar em Cabedello em 8 de junho proximo, sahindo no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belem, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem para os vapores da «Amazon River».

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

MAJA FAUSEL
= Lecciona piano =
Rua Monsenhor Walfredo, 839

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A'S SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANÁOS

DO NORTE

O paquete — **PRUDENTE DE MORAES** — Esperado do norte no dia 19 do corrente e sahirá no mesmo dia para Montevidéo e escalas.

O paquete—**RODRIGUES ALVES**—Esperado do norte no dia 18 do corrente e sahirá no mesmo dia para Montvidéo e escalas.

DO SUL PARA O SUL

O paquete—**COMMANDANTE MIRANDA**—Esperado do sul no dia 21 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Canavieira, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O paquete—**MANÁOS**—Esperado do sul no dia 1 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**CUBATÃO**—Esperado do sul no dia 19 do corrente no porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Tutoya.

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 21 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avomouth.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

RENATO CHAVES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaberá

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 18 de maio sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 23 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 25 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 16 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE